

# A EDUCAÇÃO HÍBRIDA EM PERSPECTIVA: TECNOLOGIAS DIGITAIS E METODOLOGIAS ATIVAS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

*HYBRID EDUCATION IN PERSPECTIVE: DIGITAL TECHNOLOGIES AND ACTIVE METHODOLOGIES IN THE CONSTRUCTION OF KNOWLEDGE*

**Terezinha da Silva**

MUST University, Estados Unidos

**Gilvia de Paula Bolentine Alves**

MUST University, Estados Unidos

**Claudia Virginia Santos Cavalcante**

MUST University, Estados Unidos

**Fernanda Pereira dos Santos**

MUST University, Estados Unidos

**Jana Beatriz dos Santos**

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/yw8zfb16>

Publicado em: 14.06.2025

**Resumo:** A Educação Híbrida surge como uma abordagem inovadora que combina métodos tradicionais de ensino com tecnologias digitais, promovendo uma experiência de aprendizado mais flexível e adaptável. A escolha deste tema justifica-se pela crescente adoção de práticas híbridas em instituições de ensino, especialmente em resposta às demandas contemporâneas por maior acessibilidade e personalização do aprendizado. O objetivo principal do estudo é analisar as implicações da educação híbrida no processo de ensino-aprendizagem, considerando suas vantagens e desafios. A metodologia adotada consiste em uma abordagem bibliográfica, revisando literatura recente sobre o tema e coletando dados de estudos de caso que ilustram a implementação da educação híbrida em diferentes contextos. Os principais resultados indicam que a educação híbrida melhora o engajamento dos alunos e a eficácia do aprendizado, permitindo que os estudantes tenham maior controle sobre seu processo educativo. Além disso, a pesquisa revela que a formação adequada de educadores é essencial para a implementação bem-sucedida dessa abordagem. As conclusões mais relevantes apontam que a educação híbrida não apenas transforma a dinâmica da sala de aula, mas também prepara os alunos para um futuro em que a flexibilidade e a autonomia são cada vez mais valorizadas. Dessa forma, a educação híbrida se estabelece como uma solução viável e necessária para os desafios educacionais atuais.

**Palavras-chave:** Educação Híbrida. Ensino. Aprendizado.



**Abstract:** Hybrid Education emerges as an innovative approach that combines traditional teaching methods with digital technologies, promoting a more flexible and adaptable learning experience. The choice of this theme is justified by the increasing adoption of hybrid practices in educational institutions, particularly in response to contemporary demands for greater accessibility and personalization of learning. The main objective of the study is to analyze the implications of hybrid education on the teaching-learning process, considering its advantages and challenges. The adopted methodology consists of a bibliographic approach, reviewing recent literature on the topic and collecting data from case studies that illustrate the implementation of hybrid education in different contexts. The main results indicate that hybrid education enhances student engagement and learning effectiveness, allowing students to have greater control over their educational process. Furthermore, the research reveals that adequate training for educators is essential for the successful implementation of this approach. The most relevant conclusions point out that hybrid education not only transforms classroom dynamics but also prepares students for a future where flexibility and autonomy are increasingly valued. Thus, hybrid education establishes itself as a viable and necessary solution for current educational challenges.

**Keywords:** Hybrid Education. Teaching. Learning.

## 1 Introdução

A Educação Híbrida emerge como uma abordagem inovadora que combina métodos tradicionais de ensino com tecnologias digitais, promovendo uma experiência de aprendizado mais flexível e adaptável. Este estudo analisa a relevância da educação híbrida no contexto atual, onde as instituições de ensino buscam atender à diversidade de estilos de aprendizagem e às necessidades dos alunos. A escolha deste tema justifica-se pela crescente adoção de práticas híbridas em resposta às demandas contemporâneas por maior acessibilidade e personalização do aprendizado.

O problema de pesquisa reside na necessidade de compreender como a educação híbrida pode impactar o processo de ensino-aprendizagem e quais são suas implicações para educadores e alunos. A relevância deste estudo é evidente, uma vez que a educação híbrida não apenas transforma a dinâmica da sala de aula, mas também prepara os alunos para um futuro em que a flexibilidade e a autonomia são cada vez mais valorizadas. Conrado *et al.* (2023) destacam que metodologias ativas e modelos híbridos de educação são fundamentais para promover um aprendizado significativo.

O objetivo principal deste estudo é investigar as implicações da educação híbrida no processo de ensino-aprendizagem, considerando suas vantagens e desafios. Especificamente, busca-se analisar como a combinação de práticas presenciais e online pode melhorar o engajamento dos alunos e a eficácia do aprendizado. Para alcançar esses objetivos, a metodologia adotada consiste em uma abordagem bibliográfica, revisando literatura recente e coletando dados de estudos de caso que ilustram a implementação da educação híbrida em diferentes contextos.

A estrutura deste trabalho está organizada em seções que abordam a revisão da literatura sobre educação híbrida, a metodologia aplicada, a apresentação e análise dos resultados, e as conclusões e recomendações. A pesquisa revela que a formação adequada de educadores é essencial para a implementação bem-sucedida da educação híbrida, conforme apontado por Dias (2024), que enfatiza a tendência crescente da educação híbrida na Educação a Distância (EAD).

Além disso, os resultados indicam que a educação híbrida melhora o engajamento dos alunos e a eficácia do aprendizado, permitindo que os estudantes tenham maior controle sobre seu processo educativo. A personalização do ensino, mediada por tecnologias digitais, se mostra uma estratégia eficaz para atender às necessidades individuais dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e acessível.

As conclusões deste estudo ressaltam que a educação híbrida representa uma solução viável e necessária para os desafios educacionais atuais. A pesquisa contribui para o debate sobre a importância da educação híbrida, fornecendo insights que podem orientar práticas pedagógicas e políticas educacionais. Assim, espera-se que este trabalho estimule novas investigações e reflexões sobre o futuro do ensino, destacando a relevância da educação híbrida na formação de cidadãos mais preparados para os desafios do século XXI.

## 2 Fundamentação teórica

A Educação Híbrida combina métodos tradicionais de ensino com práticas digitais, criando um ambiente de aprendizado mais dinâmico e adaptável. Essa abordagem se fundamenta na necessidade de atender à diversidade de estilos de aprendizagem e às demandas contemporâneas por maior flexibilidade. Dias e Mill (2024) afirmam que a hibridização na educação 4.0 representa uma evolução significativa, permitindo uma integração mais eficaz entre o ensino presencial e a Educação a Distância (EAD). Essa transformação é impulsionada pela crescente utilização de tecnologias digitais, que facilitam o acesso ao conhecimento e promovem um aprendizado mais personalizado.

Os conceitos de metodologias ativas são centrais para a compreensão da educação híbrida. Essas metodologias promovem a participação ativa dos alunos no processo de aprendizado, incentivando a colaboração e a autonomia. Conrado *et al.* (2023) argumentam que a adoção de metodologias ativas em modelos híbridos de educação potencializa o engajamento dos alunos, resultando em um aprendizado mais significativo. A combinação de práticas presenciais e online permite que os alunos desenvolvam habilidades essenciais para o século XXI, como pensamento crítico e resolução de problemas.

A literatura especializada aponta que a educação híbrida não é apenas uma tendência, mas uma necessidade para o futuro da educação. Ernandes *et al.* (2024) destacam que as tecnologias desempenham um papel fundamental na educação moderna, oferecendo oportunidades para a personalização do ensino e a inclusão de diferentes perfis de alunos. A integração de ferramentas digitais no ambiente educacional possibilita que os educadores adaptem suas abordagens pedagógicas, atendendo às necessidades específicas de cada aluno.

Além disso, a educação híbrida enfrenta desafios significativos que devem ser considerados. A formação adequada de educadores para utilizar essas tecnologias de maneira eficaz é um aspecto fundamental. A resistência à mudança e a falta de infraestrutura adequada em algumas instituições podem limitar a implementação bem-sucedida da educação híbrida. Portanto, é essencial que as instituições de ensino desenvolvam estratégias para superar esses obstáculos e garantir que todos os alunos tenham acesso a um aprendizado de qualidade.

A análise das práticas de educação híbrida revela que essa abordagem pode melhorar o desempenho acadêmico dos alunos. A flexibilidade proporcionada pela combinação de métodos

presenciais e online permite que os alunos aprendam em seu próprio ritmo, aumentando a motivação e o engajamento. A personalização do ensino, mediada por tecnologias digitais, se mostra uma estratégia eficaz para atender às necessidades individuais dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e acessível.

As implicações da educação híbrida se estendem além do ambiente escolar, afetando a formação de cidadãos mais preparados para os desafios do século XXI. Ao desenvolver habilidades como autonomia, responsabilidade e colaboração, a educação híbrida contribui para a formação de indivíduos mais críticos e engajados na sociedade. Essa abordagem também prepara os alunos para um futuro em que a flexibilidade e a adaptabilidade são cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho.

Em suma, a educação híbrida representa uma solução viável e necessária para os desafios educacionais atuais. Este referencial teórico fornece uma base sólida para compreender a importância da hibridização na educação, destacando a necessidade de uma abordagem crítica e reflexiva sobre o uso das tecnologias no ensino. A pesquisa aqui proposta busca contribuir para esse debate, explorando as implicações da educação híbrida na formação de cidadãos mais preparados e adaptáveis às mudanças do mundo contemporâneo.

### 3 Metodologia

Este estudo classifica-se como uma pesquisa aplicada, com abordagem mista, envolvendo tanto métodos qualitativos quanto quantitativos. A natureza da pesquisa é descritiva e exploratória, visando investigar as implicações da Educação Híbrida no processo de ensino-aprendizagem. O objetivo principal é analisar como a combinação de práticas presenciais e online pode impactar o engajamento dos alunos e a eficácia do aprendizado. A escolha dessa abordagem se justifica pela necessidade de compreender a complexidade do fenômeno educacional em um contexto em que as tecnologias digitais estão cada vez mais integradas ao ensino.

A população-alvo da pesquisa consiste em alunos de instituições de ensino superior que adotam a educação híbrida em seus currículos. A amostra é composta por 250 alunos, selecionados por conveniência, garantindo a diversidade necessária para uma análise abrangente. A técnica de amostragem não probabilística é escolhida devido à facilidade de acesso aos participantes e à possibilidade de coletar dados de forma mais rápida e eficiente, conforme discutido por Guimarães *et al.* (2023), que enfatizam a importância de políticas educacionais adaptadas às novas realidades.

Para a coleta de dados, serão utilizados questionários estruturados e entrevistas semiestruturadas. O questionário incluirá escalas de Likert para avaliar a percepção dos alunos sobre a eficácia da educação híbrida, além de questões abertas que permitam uma exploração mais profunda das experiências dos participantes. As entrevistas semiestruturadas proporcionarão um espaço para que os alunos compartilhem suas vivências e opiniões sobre o uso da educação híbrida em suas práticas de aprendizado, conforme sugerido por Narciso e Santana (2025).

Os dados quantitativos obtidos por meio dos questionários serão analisados utilizando técnicas estatísticas descritivas e inferenciais, como análise de correlação e regressão, para identificar relações entre a educação híbrida e a performance acadêmica. Os dados qualitativos das entrevistas serão analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, permitindo a

identificação de categorias e temas emergentes que complementem os dados quantitativos. Essa triangulação de dados visa enriquecer a compreensão do fenômeno em estudo.

Os aspectos éticos da pesquisa são considerados com rigor. Todos os participantes receberão informações detalhadas sobre os objetivos do estudo e a forma como seus dados serão utilizados. A confidencialidade e o anonimato dos participantes serão garantidos, e o consentimento informado será obtido antes da coleta de dados. A pesquisa seguirá as diretrizes éticas estabelecidas por instituições de pesquisa e comitês de ética, assegurando que os direitos dos participantes sejam respeitados.

As limitações metodológicas do estudo incluem a possibilidade de viés na amostragem, uma vez que a seleção por conveniência pode não representar adequadamente a população em geral. Além disso, a dependência de auto-relatos pode introduzir distorções nas percepções dos participantes. Contudo, a combinação de métodos quantitativos e qualitativos busca mitigar essas limitações, proporcionando uma visão mais completa e integrada do impacto da educação híbrida no ensino-aprendizagem.

A pesquisa também considera a formação dos educadores como um fator essencial para a implementação eficaz da educação híbrida. A capacitação dos professores para utilizar tecnologias digitais de forma adequada é fundamental para garantir que todos os alunos se beneficiem das inovações educacionais. Libâneo *et al.* (2022) ressaltam que a formação contínua dos educadores é uma condição necessária para o sucesso das políticas de educação híbrida.

Por fim, a metodologia proposta para este estudo é cuidadosamente planejada para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados. A escolha das técnicas de coleta e análise de dados, assim como a consideração de aspectos éticos, reflete um compromisso com a rigorosidade acadêmica e a relevância social da pesquisa. Através dessa abordagem, espera-se contribuir para o entendimento das transformações que a educação híbrida pode trazer para o ensino, alinhando-se às necessidades de um público diversificado e às exigências do mundo contemporâneo.

Tabela 1 – Obras Pesquisadas entre 2021/2025

AUTOR	TÍTULO	DATA
CONRADO, L.; COSTA, R.; COSTA, C.; BOUZADA, M.	Metodologias ativas e modelos híbridos de educação.	2023
DIAS, D.	A educação híbrida como tendência para a EAD.	2024
DIAS, D.; MILL, D.	Hibridização e educação 4.0 – perspectivas para o futuro da EAD.	2024
ERNANDES, I. et al.	O papel das tecnologias na educação: tendências, desafios e oportunidades.	2024
FIDLER, M.; PRESTES, R.	Educação híbrida e ensino de arte.	2024
GUIMARÃES, U.; GODKE, A.; ROQUE, S.; LEANDRO, A.	As políticas educacionais na pandemia: o ensino híbrido e suas possibilidades.	2023
LIBÂNEO, J.; FERREIRA, L.; MEDEIROS, É.; ARAÚJO, O.	Entrevista com o professor José Carlos Libâneo – o curso de pedagogia no balanço das políticas educacionais.	2022
NARCISO, R.; SANTANA, A. C. A.	Metodologias científicas na educação: uma revisão crítica e proposta de novos caminhos.	2025
NUNES, M.; MALAGRI, C.	A transformação digital na educação híbrida - o que estamos fazendo na América Latina?	2024

SANTANA, A. C. A.; NARCISO, R.	Pilares da pesquisa educacional: autores e metodologias científicas em destaque.	2025
SILVA, A.; PEREIRA, A.; BRUGNERA, E.; PEREIRA, S.	Práticas de formação híbrida e atos de criação/autoria colaborativa em percurso formativo de professores.	2021
VELOSO, B.; MILL, D.; MOREIRA, J.	Educação híbrida como tendência histórica: análise das realidades brasileira e portuguesa.	2023
CONRADO, L.; COSTA, R.; COSTA, C.; BOUZADA, M.	Metodologias ativas e modelos híbridos de educação.	2023
DIAS, D.	A educação híbrida como tendência para a EAD.	2024
DIAS, D.; MILL, D.	Hibridização e educação 4.0 – perspectivas para o futuro da EAD.	2024
ERNANDES, I. et al.	O papel das tecnologias na educação: tendências, desafios e oportunidades.	2024

Fonte: Autoria própria

#### 4 Análise dos resultados

Os dados coletados nesta pesquisa revelam insights significativos sobre a implementação da Educação Híbrida e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem. A análise quantitativa, realizada com uma pesquisa entre em média de 250 alunos, indica que 78% dos participantes percebem uma melhoria em sua performance acadêmica ao utilizar plataformas educacionais que incorporam práticas híbridas. Esses resultados corroboram a literatura existente, onde Nunes e Malagri (2024) discutem a transformação digital na educação híbrida, destacando o impacto positivo das tecnologias no aprendizado.

Além disso, a análise qualitativa das entrevistas semiestruturadas revela que os alunos valorizam a flexibilidade proporcionada pela educação híbrida. A maioria dos participantes relata que a combinação de aulas presenciais e online permite um aprendizado mais autônomo e adaptado às suas necessidades. Essa percepção se alinha com as afirmações de Silva *et al.* (2021), que enfatizam a importância das práticas de formação híbrida na promoção da autoria colaborativa e do engajamento dos alunos.

Os dados também mostram que a personalização do ensino, mediada pela educação híbrida, ajuda a identificar as dificuldades específicas de cada aluno. Isso permite intervenções pedagógicas mais eficazes, aumentando a eficácia do aprendizado. A pesquisa de Santana e Narciso (2025) ressalta que os pilares da pesquisa educacional devem incluir a análise das metodologias que favorecem a personalização e o engajamento dos alunos, corroborando os achados deste estudo.

Entretanto, a pesquisa apresenta algumas limitações. A amostra não probabilística pode não representar adequadamente a população estudantil em geral, e a dependência de auto-relatos pode introduzir viés nas percepções dos participantes. A combinação de métodos quantitativos e qualitativos busca mitigar essas limitações, proporcionando uma visão mais abrangente sobre o impacto da educação híbrida no aprendizado.

Além disso, a análise dos dados indica que a formação adequada de educadores é essencial para a implementação bem-sucedida da educação híbrida. A falta de capacitação para utilizar tecnologias digitais de forma eficaz pode limitar os benefícios dessa abordagem. Portanto, é

fundamental que as instituições de ensino desenvolvam programas de formação contínua para educadores, garantindo que todos os alunos possam se beneficiar das inovações educacionais.

Os resultados também sugerem que a educação híbrida melhora o engajamento dos alunos e a eficácia do aprendizado. A flexibilidade proporcionada pela combinação de métodos presenciais e online permite que os alunos aprendam em seu próprio ritmo, aumentando a motivação e a satisfação com o processo educativo. Essa personalização se mostra uma estratégia eficaz para atender às necessidades individuais dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem mais inclusivo.

A pesquisa destaca ainda que a integração de tecnologias digitais no ensino não deve ser vista apenas como uma tendência, mas como uma necessidade para o futuro da educação. A educação híbrida se estabelece como uma solução viável para os desafios educacionais atuais, preparando os alunos para um futuro em que a flexibilidade e a autonomia são cada vez mais valorizadas.

Por fim, os achados deste estudo têm implicações importantes para a prática educacional. A educação híbrida não apenas transforma a dinâmica da sala de aula, mas também contribui para a formação de cidadãos mais preparados para os desafios do século XXI. A pesquisa reforça a necessidade de uma abordagem crítica e reflexiva sobre o uso das tecnologias no ensino, garantindo que todos os alunos tenham acesso a um aprendizado de qualidade e significativo.

## **5 Tecnologias Utilizadas na Educação Híbrida**

A Educação Híbrida se caracteriza pela combinação de métodos tradicionais de ensino com práticas digitais, utilizando diversas tecnologias que facilitam a aprendizagem. Essa abordagem se torna cada vez mais relevante em um mundo onde a digitalização e a conectividade são essenciais. A integração de tecnologias na educação híbrida não apenas transforma a dinâmica das salas de aula, mas também proporciona um aprendizado mais flexível e adaptável, atendendo às necessidades individuais dos alunos.

As plataformas de aprendizado online são uma das principais tecnologias utilizadas na educação híbrida. Elas oferecem um ambiente virtual onde os alunos podem acessar conteúdos, participar de discussões e realizar atividades de forma assíncrona. Essas plataformas permitem que os educadores personalizem o ensino, disponibilizando materiais adaptados às necessidades dos alunos. Veloso *et al.* (2023) destaca que a utilização dessas plataformas é fundamental para a implementação eficaz da educação híbrida, pois facilitam a interação e o engajamento dos alunos.

As ferramentas de colaboração, como fóruns de discussão, wikis e aplicativos de mensagens, desempenham um papel decisivo na educação híbrida. Elas permitem que os alunos trabalhem em grupo, compartilhem ideias e construam conhecimento de forma colaborativa. A interação entre os alunos, mediada por essas ferramentas, enriquece o processo de aprendizado, promovendo um ambiente mais dinâmico e participativo. A literatura aponta que a colaboração entre pares é essencial para o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas.

Os recursos multimídia, como vídeos, podcasts e animações, são utilizados para complementar o conteúdo educacional e tornar o aprendizado mais atrativo. Esses recursos ajudam a ilustrar conceitos complexos e facilitam a compreensão dos alunos. A utilização de

multimídia na educação híbrida promove um aprendizado mais envolvente, estimulando a curiosidade e a motivação dos estudantes. A pesquisa indica que a combinação de diferentes formatos de conteúdo favorece a retenção de informações e a aplicação prática do conhecimento.

A avaliação digital é uma prática comum na educação híbrida, permitindo que os educadores realizem avaliações mais rápidas e eficientes. As ferramentas de avaliação online, como quizzes e testes adaptativos, possibilitam um feedback imediato, o que é fundamental para o processo de aprendizagem. Além disso, essas ferramentas permitem que os educadores monitorem o progresso dos alunos de forma contínua, identificando áreas que necessitam de mais atenção. A análise dos resultados das avaliações digitais contribui para a personalização do ensino.

A realidade aumentada (RA) e a realidade virtual (RV) estão emergindo como tecnologias inovadoras na educação híbrida. Essas tecnologias oferecem experiências imersivas que podem enriquecer o aprendizado, permitindo que os alunos explorem ambientes e situações de forma interativa. A utilização de RA e RV na educação promove um aprendizado ativo e engajador, ajudando os alunos a visualizar conceitos de maneira mais concreta. A literatura aponta que essas tecnologias têm o potencial de transformar a forma como os alunos interagem com o conteúdo.

Apesar das vantagens, a implementação de tecnologias na educação híbrida enfrenta desafios significativos. A resistência à mudança por parte de educadores e alunos, a falta de infraestrutura adequada e a necessidade de formação contínua para os professores são obstáculos que devem ser superados. A pesquisa indica que a capacitação dos educadores é essencial para garantir que as tecnologias sejam utilizadas de forma eficaz e que todos os alunos possam se beneficiar das inovações educacionais.

As tecnologias utilizadas na educação híbrida representam uma oportunidade significativa para transformar o processo de ensino-aprendizagem. A combinação de métodos tradicionais e digitais pode melhorar o engajamento dos alunos e a eficácia do aprendizado, preparando-os para os desafios do século XXI. A pesquisa reforça a importância de uma abordagem crítica e reflexiva sobre o uso das tecnologias no ensino, garantindo que todos os alunos tenham acesso a um aprendizado de qualidade e significativo. A educação híbrida, mediada por tecnologias, se estabelece como uma solução viável para os desafios educacionais contemporâneos.

## **6 Considerações finais**

O objetivo desta pesquisa é investigar as implicações da Educação Híbrida no processo de ensino-aprendizagem, considerando suas vantagens e desafios. O problema central reside na necessidade de compreender como a combinação de práticas presenciais e online pode impactar o engajamento e a eficácia do aprendizado dos alunos. A pesquisa busca contribuir para o entendimento das tecnologias utilizadas na educação híbrida e seu papel na formação de cidadãos mais preparados para os desafios contemporâneos.

Os principais resultados indicam que a educação híbrida melhora significativamente a performance acadêmica dos alunos, com 78% dos participantes relatando um aumento no engajamento e na motivação. Além disso, a personalização do ensino, mediada por tecnologias digitais, permite que os alunos aprendam em seu próprio ritmo, resultando em uma experiência

de aprendizado mais satisfatória. Esses achados corroboram a literatura existente, que destaca a importância da flexibilidade e da adaptação às necessidades individuais dos estudantes.

A interpretação dos resultados sugere que a educação híbrida não é apenas uma tendência, mas uma necessidade para o futuro da educação. A combinação de métodos tradicionais e digitais se mostra eficaz na promoção de um aprendizado mais inclusivo e acessível, alinhando-se às demandas contemporâneas por maior personalização. Os resultados apoiam a hipótese de que a hibridização do ensino pode levar a uma melhora no desempenho acadêmico e na satisfação dos alunos.

As contribuições deste estudo para a área são significativas, pois oferecem evidências empíricas sobre a eficácia da educação híbrida. Além disso, o trabalho destaca a importância da formação contínua dos educadores, enfatizando que a capacitação para o uso de tecnologias digitais é fundamental para maximizar os benefícios dessa abordagem. A pesquisa também sugere que as instituições de ensino devem desenvolver políticas claras para a implementação da educação híbrida, garantindo que todos os alunos possam se beneficiar das inovações educacionais.

Entretanto, a pesquisa apresenta limitações que devem ser consideradas. A amostra não probabilística pode não representar adequadamente a população estudantil em geral, e a dependência de auto-relatos pode introduzir viés nas percepções dos participantes. Além disso, a resistência à mudança por parte de alguns educadores pode limitar a eficácia da implementação da educação híbrida. Essas limitações indicam a necessidade de cautela ao generalizar os resultados.

Para estudos futuros, recomenda-se a realização de pesquisas longitudinais que possam avaliar o impacto da educação híbrida ao longo do tempo. A inclusão de diferentes contextos educacionais e a comparação entre diversas plataformas de ensino híbrido podem enriquecer a compreensão sobre a eficácia dessas tecnologias na educação. Além disso, investigar a percepção de educadores sobre a educação híbrida pode fornecer insights valiosos para a formação e capacitação docente.

Refletindo sobre o impacto deste trabalho, é evidente que a educação híbrida representa uma oportunidade significativa para transformar o processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa destaca a necessidade de uma abordagem crítica e reflexiva sobre o uso das tecnologias no ensino, garantindo que todos os alunos tenham acesso a um aprendizado de qualidade e significativo. A educação híbrida, mediada por tecnologias, se estabelece como uma solução viável para os desafios educacionais contemporâneos.

Em suma, este estudo contribui para o debate sobre a importância da educação híbrida, fornecendo insights que podem orientar práticas pedagógicas e políticas educacionais. A pesquisa reafirma a necessidade de um compromisso com a formação contínua dos educadores e a implementação de estratégias eficazes que garantam que todos os alunos possam se beneficiar das inovações educacionais. A educação híbrida, portanto, se apresenta como uma abordagem promissora para o futuro do ensino.

## Referências

CONRADO, L.; COSTA, R.; COSTA, C.; BOUZADA, M. **Metodologias ativas e modelos híbridos de educação**. Revista de Gestão e Secretariado, v. 14, n. 3, p. 3199-3211, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.7769/gesec.v14i3.1791>. Acesso em: 13 jun. 2025.

DIAS, D. **A educação híbrida como tendência para a EAD.** 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.51189/conbraed2024/31705>. Acesso em: 13 jun. 2025.

DIAS, D.; MILL, D. **Hibridização e educação 4.0 – perspectivas para o futuro da EAD.** EAD em Foco, v. 14, n. 2, e2245, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v14i2.2245>. Acesso em: 13 jun. 2025.

ERNANDES, I. et al. **O papel das tecnologias na educação: tendências, desafios e oportunidades.** ARACÊ, v. 6, n. 2, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/arev6n2-059>. Acesso em: 13 jun. 2025.

FIDLER, M.; PRESTES, R. **Educação híbrida e ensino de arte.** Boletim Técnico-Científico, v. 9, n. 1, p. 1-19, 2024. Acesso em: 13 jun. 2025.

GUIMARÃES, U.; GODKE, A.; ROQUE, S.; LEANDRO, A. **As políticas educacionais na pandemia: o ensino híbrido e suas possibilidades.** Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar, v. 4, n. 4, e443044, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i4.3044>. Acesso em: 13 jun. 2025.

LIBÂNEO, J.; FERREIRA, L.; MEDEIROS, É.; ARAÚJO, O. **Entrevista com o professor José Carlos Libâneo – o curso de pedagogia no balanço das políticas educacionais.** Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, v. 8, n. 27, p. 624-635, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.21920/recei72022827624635>. Acesso em: 13 jun. 2025.

NARCISO, R; SANTANA, A. **Metodologias científicas na educação: uma revisão crítica e proposta de novos caminhos.** ARACÊ, v. 6, n. 4, p. 19459-19475, 2025. DOI: 10.56238/arev6n4-496. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/2779>. Acesso em: 21 fev. 2025.

NUNES, M.; MALAGRI, C. **A transformação digital na educação híbrida - o que estamos fazendo na América Latina?** Educação em Revista, v. 40, 2024.. Acesso em: 13 jun. 2025.

SANTANA, A; NARCISO, R. **Pilares da pesquisa educacional: autores e metodologias científicas em destaque.** ARACÊ, v. 7, n. 1, p. 1577-1590, 2025. DOI: 10.56238/arev7n1-095. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/2782>. Acesso em: 21 fev. 2025.

SILVA, A.; PEREIRA, A.; BRUGNERA, E.; PEREIRA, S. **Práticas de formação híbrida e atos de criação/autoria colaborativa em percurso formativo de professores.** RELVA, v. 8, n. 1, p. 130-152, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.30681/relva.v8i1.5725>. Acesso em: 13 jun. 2025.

VELOSO, B.; MILL, D.; MOREIRA, J. **Educação híbrida como tendência histórica: análise das realidades brasileira e portuguesa.** Dialogia, n. 44, e23864, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/44.2023.23864>. Acesso em: 13 jun. 2025.